

Concurso – “Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas”

### **Um Regresso Inesperado**

A 10 de junho de 2021, dia de Portugal, deu-se um acontecimento completamente fora do normal, algo mágico, em que uma personagem de *Os Lusíadas* volta aos dias de hoje, por alguma razão, mas qual? O povo português parece precisar de se lembrar de alguma coisa...

O Gigante Adamastor flutua magicamente sobre as águas, onde acontecera um dos maiores feitos do povo lusitano: a passagem do aterrorizante Cabo das Tormentas ou Cabo da Boa Esperança, o mesmo Cabo onde o monstro foi derrotado pelos navegadores portugueses, na época dos Descobrimentos, desaparecendo nas profundezas do oceano para nunca mais ser visto.

O mar estava pacífico por ali, na cidade do Cabo... De repente, ele reaparece emergindo das águas e dirige-se para Portugal, nadando com as orcas pelo Oceano Atlântico. A sua forma está estranhamente mais humana.

O Gigante chega a Portugal, onde é visto como uma criatura de figura humana com três metros de altura, robusto, moreno e com um pano à volta da cintura. O seu cabelo é negro e caído pelos ombros, e os seus olhos continuam encovados como antigamente. Porém, a maior diferença é o seu interior, está calmo, e isso nota-se até exteriormente, como se tivesse libertado toda a sua raiva e fúria, causadora de toda a tempestade de há muitos anos...

Foi na Praça do Comércio em Lisboa que as pessoas se apercebem da sua presença. Primeiro, todas ficam aterrorizadas, correndo para manterem a distância... nunca tinham visto algo assim. Tanto caos (sem motivo) começa a aparecer nas notícias de Portugal... Depois, aos poucos, acalmam-se, ao perceberem que a criatura é inofensiva. Deixam apenas o fascínio invadir aquele espaço, porque “aquilo” era algo de fantástico. Ninguém se aproxima, nem os polícias que de longe espiavam, apenas se ouvem murmúrios. O Adamastor, que se mantinha calado, de repente, começa a falar e diz:

- Sei que todos devem estar estupefactos e preocupados por verem um ser nunca visto, mas não se preocupem, deixem apresentar-me.

Os murmúrios acabam. Agora, a população só quer ouvir o que a criatura tinha para dizer.

O Adamastor apresenta-se:

- Bem, eu sou o Adamastor, aquele que derrotaram, há muitos e longos anos, no Cabo das Tormentas. Provavelmente, já leram a minha história na obra *Os Lusíadas* do Grande Camões, e a verdade é que eu vim aqui porque tenho algo para vos dizer.

Ao ouvir estas palavras, as pessoas pensam que o Gigante se poderia querer vingar dos tempos passados; continuam pasmados, perplexos e mais inquietos.

O Adamastor continua...

- Depois de me terem derrotado naquele fatídico Cabo, os Portugueses tornaram-se uma inspiração para mim. Enfrentaram os problemas numa altura de pânico, foram corajosos e destemidos, por isso, eu decidi enfrentar os meus... Estava cego pelo meu amor por Tétis, fiquei frustrado, e nem me apercebi do quanto o amor não recíproco me destruiu emocionalmente, assim sendo, com o passar do tempo, superei a minha paixão pela ninfa, com a ajuda dos deuses, que decidiram retirar-me o feitiço que me prendera muitos anos a Tétis, tornando-me num gigante mais humanizado em homenagem ao povo lusitano. Agora, sou feliz e grato pela vossa aparição naquela noite de breu.

Quando reparam que Adamastor é bem-intencionado, todos os que ali se encontram suspiram de alívio. Algumas crianças sentam-se no chão para ouvirem mais atentamente.

E o Gigante prossegue...

- Fiquem a saber que a verdadeira razão pela qual estou aqui é para mostrar o poder dos Portugueses! Como sabem, eu simbolizo os vários perigos que o povo Luso teve de enfrentar e vencer! Como hoje se comemora vosso Dia, Luís de Camões decidiu que eu era a melhor personagem para vos relembrar disso e do vosso valor, o valor de Portugal, que, muitas vezes, pode passar despercebido. O poeta retirou-me por umas horas da minha história e enviou-me para a vossa realidade com uma nobre missão, porque afinal temos de louvar Portugal e todas as Comunidades Portuguesas!

As crianças, espantadas, admiram-no com os olhos esbugalhados e a boca boquiaberta, quando se apercebem que a sua origem era pura magia. Reparando no entusiasmo destas, ele solta o seu pequeno sorriso de dentes amarelos, e continua o seu discurso...

- Portugueses, apesar de viverem numa pequena pátria, fizeram grandes feitos e são muito capazes, corajosos e motivo de orgulho em muitas coisas, como a audaz revolução do 25 de abril; a invenção do multibanco; a gastronomia; as praias; a história e cultura; a língua portuguesa, que é a quinta língua mais falada no mundo; o Fado; a calçada portuguesa; a região do Douro; a educação e a saúde, que são gratuitas; a vitória nos campeonatos de futebol europeu, que normalmente as grandes nações é que vencem; a tolerância e a hospitalidade; o clima ameno; a acessibilidade; o bordado Madeira; os azulejos; o vinho; a segurança que o país oferece; o turismo; a variedade paisagística; o tratado de Tordesilhas (tornando um pequeno país dono de metade do mundo); os Descobrimentos com as tão bem-aventuradas descobertas do Brasil e do caminho marítimo para a Índia. E, como é óbvio, o povo lusitano! Só é possível amar um país quando amamos o seu povo! O povo português é conhecido por ter um riso fácil, é prestativo e transparente, amigo do próximo, é aberto e aceita os seus emigrantes. As pessoas formam Portugal!

- Eu poderia passar dias a falar de milhares de coisas que Portugal realizou, mas, infelizmente, o meu tempo, neste país maravilhoso, está a acabar e, daqui a alguns minutos, terei de voltar para a minha Epopeia. Contudo, não quero partir sem antes vos afirmar que Portugal é magnífico, por isso, tenham sempre orgulho no seu esplendor e em ser portugueses!

Depois do discurso do Adamastor, a população que se tinha aglomerado, comoveu-se relembando a pátria e as coisas boas que passaram na sua linda nação, onde nasceram e cresceram, o lugar onde hoje decorrem as suas vidas, diariamente, desde a ida ao café, antes do trabalho, como o jantar com amigos... A nossa vida é em torno de Portugal.

Com os olhos em água gritaram bem alto para o mundo todo ouvir: "Viva a pátria! Viva a nação! Viva Portugal! Nós somos Portugal"! Logo depois, em coro, cantaram o hino português, enquanto apreciavam o Gigante a desaparecer, pela linha do horizonte, nas águas reluzentes do Atlântico, para quem sabe...um dia voltar, se for necessário recordar Portugal.

Portugal é capaz! Nós somos capazes! Orgulho em Portugal!